



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 884

26/10/2025 a 01/11/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹Nos dias 26, 27, 28 e 30 de outubro não houve notas do MRE. Nos dias 26, 28, 29 e 30 de outubro não houve notas de PEB.

Aliados de Lula e Bolsonaro construíram narrativas distintas sobre reunião com Trump

No dia 26 de outubro, em Kuala Lumpur, na Malásia, a reunião entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump gerou disputas narrativas entre aliados petistas e bolsonaristas. Após o encontro, no qual Trump elogiou ambos os líderes brasileiros, cada grupo adotou uma versão distinta. Por um lado, os apoiadores de Lula enalteceram a diplomacia presidencial e o diálogo soberano, com o deputado Rodrigo Rollemberg classificando o ato como um restabelecimento da parceria. Por outro lado, os bolsonaristas, como os deputados Eduardo e Carlos Bolsonaro, focaram no elogio a Jair Bolsonaro e desdenharam do ritmo das negociações tarifárias. Consequentemente, conforme análise de especialistas, ambos os lados modularam seus discursos por interesses políticos, com a direita evitando criticar Trump para manter alianças e a esquerda priorizando os ganhos de uma relação cordial ([Folha de S. Paulo – Impresso – Política – 27/10/2025](#)).

Encontro entre Lula e Trump refletiu interesse dos EUA em parceria preferencial com o Brasil

No dia 26 de outubro, em Kuala Lumpur, na Malásia, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump reuniram-se durante a cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático. Segundo o secretário de Estado Marco Rubio, o encontro demonstrou o interesse dos Estados Unidos em se tornarem parceiros comerciais preferenciais do Brasil, em detrimento da China. Contudo, essa missão foi considerada complexa, uma vez que, após as tarifas americanas, as exportações brasileiras para a China aumentaram 30%, enquanto as vendas para os EUA caíram 18%. Paralelamente, Lula já havia declarado que o Brasil não deseja reproduzir a condição de exportador de commodities, defendendo o processamento interno de minérios. Especialistas afirmaram que o país possui potencial para tornar-se uma potência global em setores da economia verde, desde que evite a reprimarização e implemente políticas industriais específicas e colaborativas ([Folha de S. Paulo – Impresso – Política – 27/10/2025](#)).

Lula recebeu homenagens por seus 80 anos durante cúpula na Malásia

No dia 27 de outubro, em Kuala Lumpur, na Malásia, durante um jantar de gala oferecido pelo primeiro-ministro Anwar Ibrahim, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comemorou seu aniversário de 80 anos. O evento integrou a programação da cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático, da qual o líder brasileiro participou como convidado. Durante o jantar, Lula foi homenageado com cantoria de



parabéns e cortou um bolo ao lado do anfitrião e da primeira-dama, Janja. Ademais, o presidente recebeu felicitações de outros chefes de Estado presentes, como o sul-africano Cyril Ramaphosa e o estadunidense Donald Trump, que mencionou a data em declaração sobre suas discussões tarifárias ([Folha de S. Paulo – On-line – Mundo – 27/10/2025](#)).

Lula ofereceu a Trump mediação do Brasil na tensão entre EUA e Venezuela

No dia 26 de outubro, em Kuala Lumpur, na Malásia, durante reunião bilateral na cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva colocou-se à disposição do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para atuar como mediador no conflito com a Venezuela. Conforme relatou o chanceler Mauro Vieira, Lula afirmou que a América do Sul é uma região de paz e prontificou-se a ser um interlocutor para buscar soluções mutuamente aceitáveis. A iniciativa partiu do líder brasileiro, mesmo após Trump ter declarado anteriormente que o tema não seria discutido. Esta proposta ocorreu em um contexto de elevada tensão, marcado pelo envio de um porta-aviões dos EUA ao Caribe e pela avaliação de planos americanos para atacar rotas de drogas dentro do território venezuelano ([Folha de S. Paulo – Impresso – Mundo – 27/10/2025](#)).

Amorim detalhou proposta de mediação para Venezuela e afirmou que Brasil não ditaria condutas aos EUA

No dia 31 de outubro, em Paris, na França, Celso Amorim, assessor especial da Presidência para assuntos internacionais, afirmou que a oferta brasileira de mediação na crise entre EUA e Venezuela não consistia em ditar condutas, mas em demonstrar disposição para ajudar, caso desejado. Durante entrevista, ele citou o histórico bem-sucedido do Brasil em mediações, como o Grupo de Países Amigos que negociou o referendo venezuelano de 2004. Contudo, Amorim reconheceu que o governo Trump tendeu a rejeitar a proposta, avaliando que um agravamento do conflito seria prejudicial para toda a América do Sul. Paralelamente, o assessor manifestou expectativa positiva sobre a conclusão do acordo comercial entre União Europeia e Mercosul até dezembro, enfatizando seu potencial para fortalecer a multipolaridade econômica ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 31/10/2025](#)).

Brasil Conquistou Novos Mercados Agropecuários na Malásia e em Burkina Faso

No dia 29 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro concluiu negociações com a Malásia e Burkina Faso. Consequentemente, a Malásia autorizou a exportação de pescado, maçãs, melões, ovo em pó e gergelim do Brasil. Paralelamente, Burkina Faso aprovou a venda de alimentos para animais de companhia e insumos para ração. Essas conquistas elevaram para 470 as aberturas de mercado para o agronegócio brasileiro desde 2023. Por fim, tais resultados foram atribuídos ao trabalho conjunto entre o MRE e o MAPA ([Notas à Imprensa - MRE - 29/10/2025](#)).

Brasil Ofereceu Apoio a Países Caribenhos Atingidos por Furacão

No dia 29 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou preocupação com a passagem do furacão Melissa. Inicialmente, o fenômeno atingiu Haiti, República Dominicana e Jamaica, causou dezenas de vítimas e danos materiais, e posteriormente atravessou Cuba e seguiu para as Bahamas. Diante disso, o governo brasileiro expressou solidariedade e disposição para cooperar com os países afetados. Entre as ações consideradas, estavam o fornecimento de mapas de satélite das áreas atingidas, a doação de kits de saúde e de alimentos. Ademais, as embaixadas do Brasil nas capitais desses países disponibilizaram plantões consulares para atender cidadãos em situação de emergência ([Notas à Imprensa - MRE - 29/10/2025](#)).

FAO Reconheceu Sistema da Erva-Mate como Patrimônio Agrícola Mundial

No dia 31 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) celebrou o reconhecimento, pela FAO, do sistema de cultivo da erva-mate sombreada no Paraná como Patrimônio Agrícola Mundial. A certificação ocorreu em Roma e representou o segundo título conferido a um sistema brasileiro, após as Apanhadoras de Flores em 2023. Consequentemente, a candidatura, articulada pelo MDA, destacou-se por integrar conservação ambiental, saberes tradicionais e geração de renda. Ademais, o selo internacional visa impulsionar a valorização do produto, certificações e o turismo sustentável, reforçando o papel do Brasil na promoção de agricultura resiliente ([Notas à Imprensa - MRE - 31/10/2025](#)).

Brasil Concluiu Abertura de Mercado na Colômbia para Farinha de Sangue Bovina

No dia 31 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que os governos do Brasil e da Colômbia concluíram uma negociação sanitária. Consequentemente, o Brasil foi autorizado a exportar farinha de sangue bovino, um insumo proteico para ração animal, para o mercado colombiano. Este anúncio elevou para 471 o total de aberturas de mercado conquistadas pelo agronegócio brasileiro desde 2023. Por fim, o resultado foi atribuído ao trabalho conjunto entre o MRE e o MAPA ([Notas à Imprensa - MRE - 31/10/2025](#)).

Brasil Condenou Ataque a Civis em El-Fasher, no Sudão

No dia 1º de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou consternação com a tomada de controle da cidade de El-Fasher pelas Forças de Apoio Rápido (RSF). O governo brasileiro condenou o ataque dessas forças contra alvos civis, incluindo hospitais, que causou a morte de mais de 2.000 pessoas. Posteriormente, o Brasil conclamou as partes a cessarem os enfrentamentos e a retomarem o diálogo, além de recordar a obrigatoriedade do respeito ao direito internacional humanitário ([Notas à Imprensa - MRE - 01/11/2025](#)).